

## ABORDAGEM DAS NECESSIDADES EM SAÚDE NA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Bruna Kruczewski<sup>1</sup>

Maria Marta Nolasco Chaves<sup>2</sup>

Aida Maris Peres<sup>3</sup>

Lillian Daisy Gonçalves Wolff<sup>4</sup>

Karine Fontana Maciel<sup>5</sup>

**Introdução:** Com a Reforma Sanitária os serviços de saúde foram reorganizados, seguindo a lógica de que as Necessidades em Saúde (NS) não são iguais<sup>(1)</sup>. Diante da relevância do tema "necessidades em saúde" faz-se necessário adotar um conceito de necessidades que converse com a prática sanitária vigente. **Objetivo:** Analisar a abordagem de necessidades em saúde nas teses e dissertações de enfermagem no período de 2010 a 2011. **Metodologia:** pesquisa documental, descritiva de caráter qualitativo. Para identificação da abordagem de necessidades em saúde, considerou-se os títulos; objetos e objetivos apresentados nos resumos obtidos no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. **Resultados:** Foram identificados 102 estudos, destes, foram analisados 48, que tiveram como autoria enfermeiros(as). As dissertações representaram o modelo de produção científica de maior concentração. Quanto ao âmbito da atenção, 41 focaram-se na Saúde Coletiva, 6 em Atenção Hospitalar e 1 em Educação. Com relação ao conceito de necessidades em saúde, encontrou-se três abordagens, (1) *Cuidado voltado para o reconhecimento das NS*; (2) *NS relacionada a doença*; e (3) *NS como normativa do SUS*. **Conclusão:** notou-se que as NS estiveram quase sempre referidas à assistência, representada pela procura e oferta de ações nos serviços de saúde, no qual o usuário busca uma ação dos trabalhadores de saúde que resolva o problema que os levou àquele serviço. **Implicações para a Enfermagem:** conceitos crítico-emancipatório de NS precisam estar atrelados nos processos de trabalho, o que exige ações articuladas, contextualizadas e integrais, que devem estar presentes no cuidado de cada profissional, na identificação, interpretação e resposta às necessidades de saúde da população.

### Referência:

1. Chaves MMN, Larocca LM, Peres AM. Enfermagem em saúde coletiva: a construção do conhecimento crítico sobre a realidade de saúde. Rev. Esc. Enferm. USP. 2011;45(n.esp 2):1701-04.

**Descritores:** Necessidades em Saúde, Saúde Coletiva, Pesquisa em Enfermagem.

**Eixo:** Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

**Área temática:** Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem.

1. **Relatora.** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, NESC-UFPR. Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde, GPPGPS-UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: b\_kruczewski@hotmail.com

2. Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, NESC-UFPR. Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde, GPPGPS-UFPR. Curitiba, PR, Brasil.

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde, GPPGPS-UFPR. Curitiba, PR, Brasil.

4. Enfermeira. Doutora em Engenharia de Produção. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde, GPPGPS-UFPR. Curitiba, PR, Brasil.

5. Enfermeira. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil.